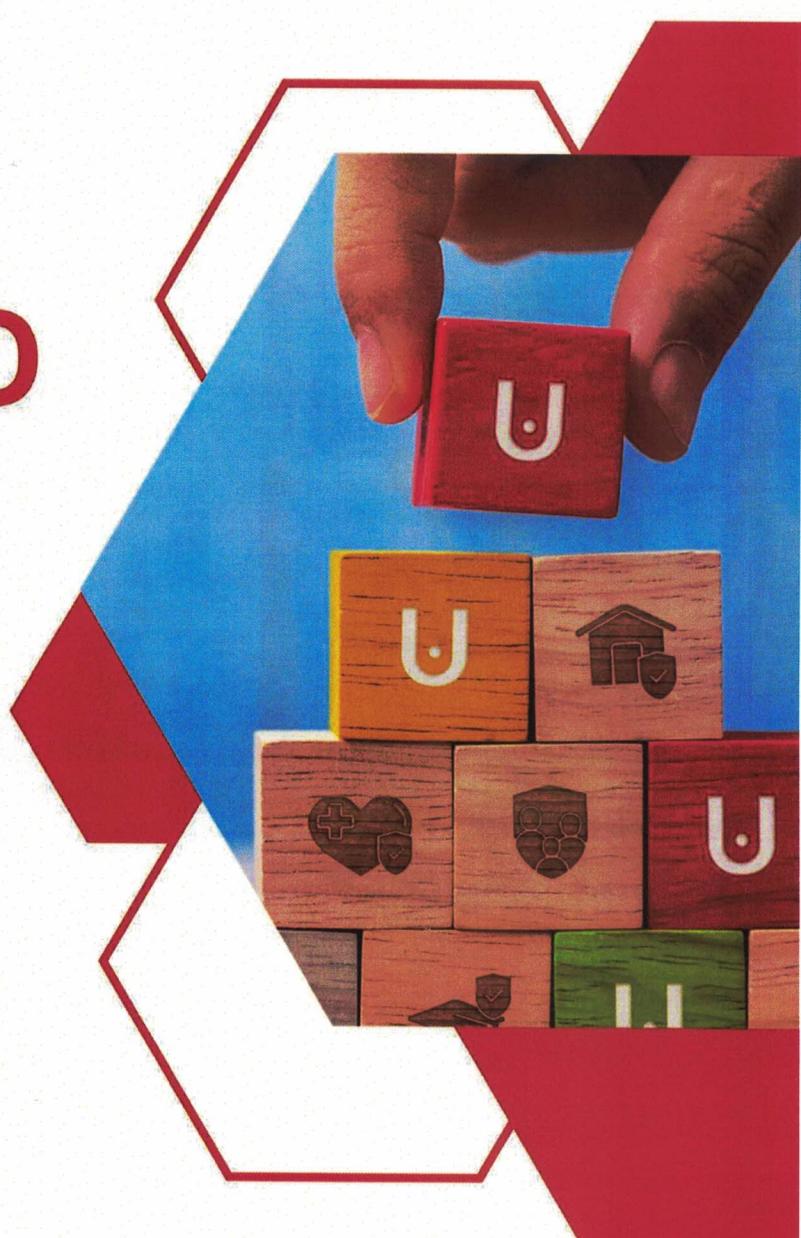


RELATÓRIO E CONTAS

2022



ÍNDICE

Relatório de Gestão

Enquadramento económico

Enquadramento do setor

A Universalis

Estrutura Societária

Visão Geral 2022

Destaques Estratégicos e da atividade

Perspetivas para 2023

Sumário Financeiro

Notas Finais

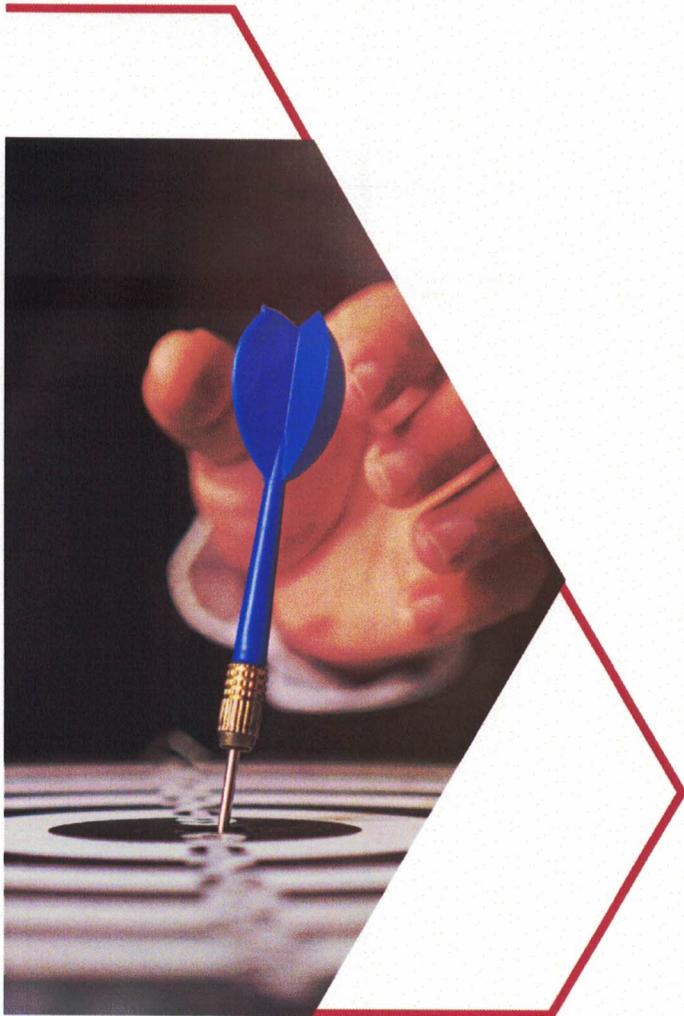
Demonstrações Financeiras Individuais

Anexo

Certificação legal de Contas

RELATÓRIO DE GESTÃO

2022



Enquadramento económico

O enquadramento externo e financeiro tem vindo a deteriorar-se devido aos choques gerados pela invasão da Ucrânia, que resultaram no aumento da inflação e das taxas de juro. Os efeitos adversos destes choques têm sido atenuados pelo bom desempenho do mercado de trabalho, pela poupança acumulada durante a crise pandémica e pelas medidas de apoio implementadas pelos vários estados.

A evolução recente da economia portuguesa tem sido condicionada pelos efeitos da agressão militar à Ucrânia, em particular o aumento da incerteza geopolítica e a crise energética na Europa, que contribuíram para exacerbar o aumento de custos e preços e para a deterioração da confiança dos agentes económicos.

Na zona Euro o PIB cresceu 3,5% em 2022, após ter registado um crescimento de 5,3% em 2021.

No conjunto do ano 2022, o PIB em Portugal registou um crescimento de 6,7%, o mais elevado desde 1987, após o aumento de 5,5% em 2021 que se seguiu à diminuição histórica de 8,3% em 2020, na sequência dos efeitos adversos da pandemia na atividade económica.

A economia portuguesa continuou a beneficiar da recuperação do turismo e do consumo privado. A evolução da atividade ao longo do ano é marcada pela recuperação do nível pré-pandemia no primeiro trimestre e por um abrandamento posterior, que se traduz numa relativa estabilização do PIB.

Em 2022, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 7,8%, significativamente acima da variação registada no conjunto do ano 2021 (1,3%). Trata-se da variação anual mais elevada desde 1992.

A forte subida da inflação, obrigou o BCE a aumentar as taxas de juro de 0% para 2,5% ao longo de 2022 e a perspetiva é de continuidade no aumento das taxas de juro.

O défice orçamental diminuiu e situa-se abaixo da média da área do euro. A dívida pública em percentagem do PIB, embora elevada, manteve uma trajetória descendente. Projeta-se que esta evolução favorável prossiga nos próximos anos.

A taxa de desemprego foi estimada em 6,5%, valor superior em 0,2 p.p. ao de 2021.

No conjunto do ano de 2022, as exportações e as importações aumentaram 23,1% e 31,2%, respetivamente (+18,3% e +22,0% em 2021, pela mesma ordem).

Enquadramento do setor

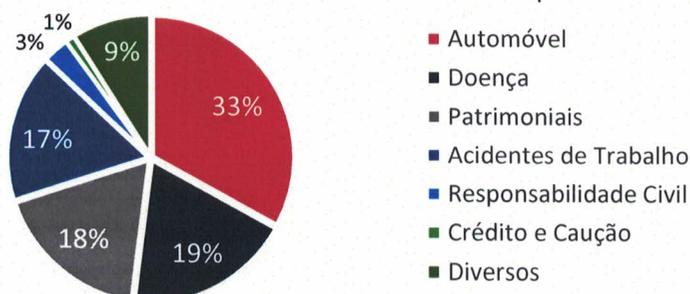
No ano de 2022, o volume da produção de seguro direto foi superior a 12 mil milhões de euros, refletindo um decréscimo de 9,7% face ao verificado em 2021.

Para este decréscimo contribui o Ramo Vida com uma perda de 22,1% e o Ramo Não Vida com um crescimento de 7,4%, ultrapassando este último ligeiramente o valor de 6 mil milhões de euros.

Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um decréscimo de 15,8%. No ramo Vida, os custos com sinistros diminuíram 23,5% e nos ramos Não Vida tiveram um crescimento de 4,9%.

A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao ano anterior e apresenta a seguinte composição.

Estrutura da carteira dos ramos Não Vida | Setor



A Universalis

Estrutura Societária

A estrutura societária não sofreu qualquer alteração, mantendo a seguinte composição:

Nome	Capital (€)	Capital (%)
Ricardo Moreira	133 925,44 €	53,57%
José Rodrigues	41 576,52 €	16,63%
Jorge Oliveira	23 039,27 €	9,22%
António Alberto Lopes	18 946,28 €	7,57%
Manuel Moreira	8 620,83 €	3,45%
Artur Nobre, Lda	8 620,83 €	3,45%
Maria Luísa Amorim	8 620,83 €	3,45%
Pedro Jota	6 650,00 €	2,66%
Totais	250 000,00 €	100,00%

Visão Geral 2022

A Universalis manteve a consolidação dos investimentos realizados em exercícios anteriores, com um crescimento do volume de negócios de 21,32%, que compara com um crescimento de 7,4% do mercado Não Vida e que permitiu um crescimento de 64,24% do Ebitda.

Mantivemos as principais linhas estratégicas, de que destacamos os seguintes resultados e/ou ações:

- ✓ Integramos todo o negócio e quadro de pessoal da Domingues Sociedade de Mediação de Seguros Lda, cuja aquisição foi concretizada em janeiro de 2022 e formalizamos a fusão jurídica;
- ✓ Concretizamos a aquisição da Sampaio & Filho Lda, cuja integração prevemos realizar no 1º semestre de 2023;
- ✓ Reforçamos a nossa presença geográfica, com a abertura de uma filial em Anadia e a integração de três novos quadros altamente qualificados e experientes.
- ✓ Demos continuidade ao processo de aquisição de algumas operações de agentes que já tinham o seu negócio incorporado na Universalis, melhorando significativamente a nossa margem bruta;
- ✓ Apesar de alocarmos muitos recursos à integração das várias operações adquiridas, mantivemos crescimento orgânico próximo dos 15%, o dobro do mercado;
- ✓ Presença em 11 geografias, com alargamento a Anadia;
- ✓ Dando sequência à ambição referida nos Relatórios e Contas de 2020 e 2021, mantivemos forte crescimento na área de Seguro de Crédito, com crescimento de 83%, que compara com 17% do mercado.

Em resumo, mantivemos a tendência dos exercícios anteriores, com forte crescimento de todos os principais indicadores de negócio, com particular destaque para a rentabilidade.

Destaques Estratégicos e da atividade

Volume de Negócios

Como ilustramos no gráfico infra, a Universalis tem apresentado forte crescimento no volume de negócios, superando larga e sucessivamente o desempenho do mercado.

Volume de Negócios (Milhões de Euros)

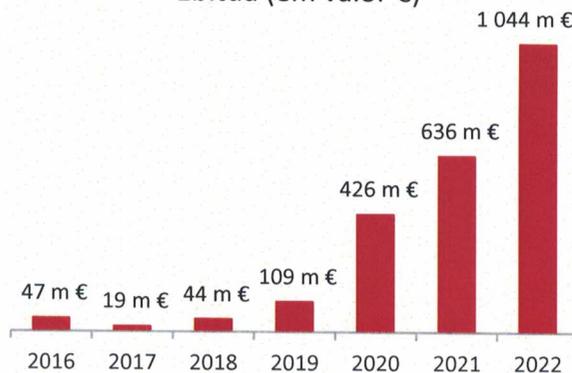


Ebitda

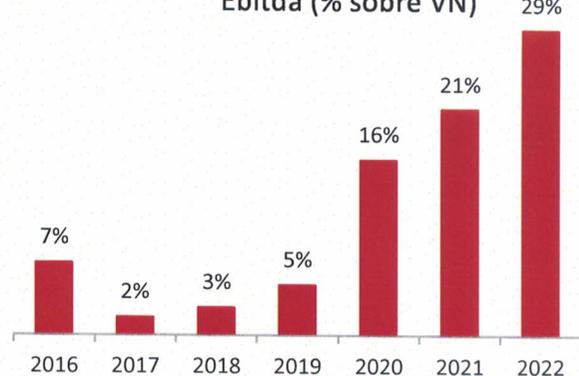
A Consolidação a que nos referimos em anteriores Relatórios de Gestão, é demonstrada nos Ebitda alcançados nos últimos exercícios.

A Universalis tem mantido elevado nível de investimento, com reforço da rentabilidade.

Ebitda (em valor €)



Ebitda (% sobre VN)



Apesar dos significativos incrementos de Ebitda, temos ainda margem para melhorar este indicador no próximo triénio.

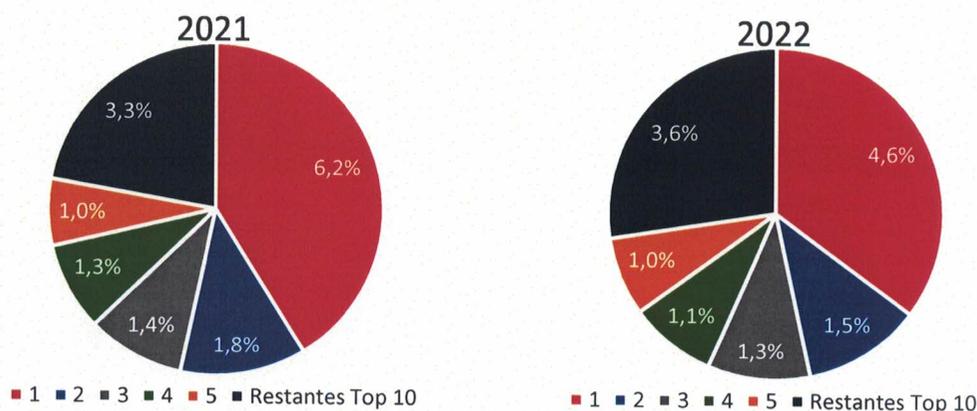
Dispersão de risco

Mantemos sempre presente a preocupação de apresentar adequados indicadores de dispersão de risco, com destaque para:

- ✓ Presença em onze geografias;
- ✓ O peso do Top 10 de clientes em comissões líquidas reduziu pelo 2º ano consecutivo. Em 2020 representava 17,02%, em 2021 reduziu para 15,04% e em 2022 reduziu novamente para 13,10%;

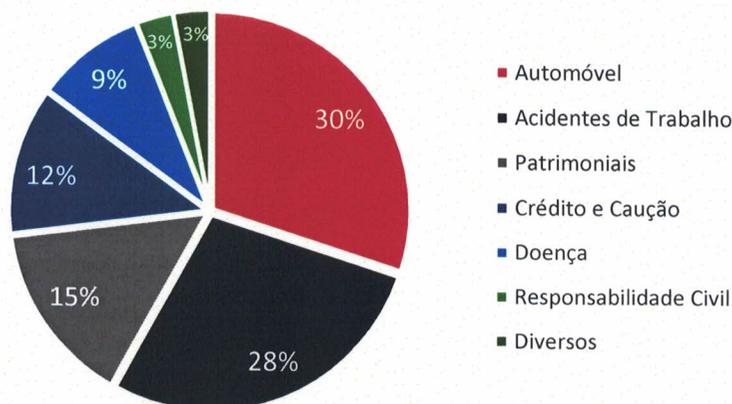
- ✓ O peso do maior cliente em comissões líquidas reduziu também pelo 2º ano consecutivo. Em 2020 representava 8,26%, em 2021 reduziu para 6,18% e em 2022 reduziu novamente para 4,6%.
- ✓ O segundo maior cliente representa agora 1,5% sobre o total de comissões líquidas, ligeiramente menos do que em 2021;
- ✓ Crescemos de 21 380 para 23 059 clientes, de 2021 para 2022;
- ✓ Os clientes particulares representam 33% das comissões líquidas;
- ✓ Por setor de atividade, o Top 10 reduziu ligeiramente o peso acumulado sobre as comissões líquidas de 27% para 26%.
- ✓ O principal setor de atividade dos clientes empresariais, Engenharia Civil, reduziu o peso das comissões líquidas de 8% para 6% e para 4,6%, respetivamente em 2020, 2021 e 2022;
- ✓ O segundo setor de atividade mais representativo, tem um peso relativo de 4,2%.

Top 10 de Clientes em Comissões Líquidas



Distribuição da carteira por Produto

Não registamos alterações significativas relativamente a 2021, destacamos, no entanto, o reforço do ramo Crédito e Caução de 8% para 12%.



Indicadores económico-financeiros

Destacamos os seguintes indicadores económico-financeiros alcançados no exercício de 2022:

- ✓ Autonomia Financeira: 36,15 %
- ✓ Solvabilidade: 56,61 %
- ✓ Liquidez Geral: 1,003

Perspetivas para 2023

De acordo com o mais recente boletim económico do Banco de Portugal, “após um crescimento de 6,8% em 2022, a economia portuguesa abranda em 2023, para 1,5%, expandindo-se a um ritmo próximo de 2% em 2024 e 2025.

O crescimento será contido no primeiro semestre de 2023, num quadro de incerteza global, erosão do poder de compra, aperto das condições financeiras e enfraquecimento da procura externa.

A partir da segunda metade de 2023, a atividade acelera, refletindo a expectativa de atenuação das tensões nos mercados energéticos, a recuperação gradual do rendimento real das famílias, uma maior absorção dos fundos europeus e a melhoria do enquadramento externo.”

A inflação atinge 8,1% em 2022, reduzindo-se para 5,8% em 2023, 3,3% em 2024 e 2,1% em 2025. Esta diminuição gradual reflete a redução do preço internacional das matérias-primas energéticas, alimentares e outras, bem como menores pressões da procura resultantes de uma política monetária mais restritiva.

O mercado de trabalho mantém um comportamento favorável em 2022, com o emprego a crescer 2,3%. Para 2023-25 projeta-se uma estabilização do emprego e da taxa de desemprego.

A incerteza em torno da projeção é elevada, com riscos descendentes para a atividade e ascendentes para a inflação.

A Universalis

Mantemos elevado interesse em consolidar nas geografias onde marcamos presença e forte ambição de crescimento de vendas e resultados.

Pre vemos concretizar a fusão jurídica da Sampaio & Filho Lda.

Mantemos investimento na transformação e inovação digital.

Continuidade das iniciativas para identificar áreas de melhoria da organização, nos níveis de serviço a clientes, processos internos, relação com parceiros e felicidade organizacional.

Reforço da área de formação interna.

Sumário Financeiro

Evolução dos Investimentos

O investimento direto atingiu em 2022 o montante de 881.101,05 €, dividido nas seguintes rubricas:

Rubrica	Valor
433 - Equipamento Básico	4 886,13 €
435 - Equipamento Administrativo	25 788,78 €
437 - Outros ativos fixos tangíveis	3 719,88 €
441 - Trespases (Goodwill)	843 505,76 €
443 - Programas de Computador	310,00 €
445 - Website e loja online	2 890,50 €
TOTAL	881 101,05 €

Incluem-se os ativos da Domingues – Sociedade Mediadora de Seguros Lda, incorporados na Corpos pela fusão.

Evolução dos Financiamentos

Terminamos o exercício de 2022 com 1.295.417,48 € de financiamentos obtidos, que representa um incremento de 376.894,47 € relativamente ao exercício anterior, justificado pelos investimentos realizados em operações de trespasse (Goodwill), de que destacamos a Domingues – Sociedade de Mediação de Seguros Lda.

Os financiamentos de médio e longo prazo representam agora 75%, que compara com 76% no exercício de 2021, mantendo por esta via estabilidade e previsibilidade nas nossas fontes de financiamento.

Rubrica	2022	2021	Δ Valor	Δ %
Curto Prazo	322 103,00 €	221 264,03 €	100 838,97 €	46%
M/L Prazo	973 314,48 €	697 258,98 €	276 055,50 €	40%
TOTAL	1 295 417,48 €	918 523,01 €	376 894,47 €	41%

Evolução dos Rendimentos

Alcançamos 3.688.649,90 € de rendimentos, que representa um crescimento de 22% relativamente a 2021.

Rubrica	2022	2021	Δ Valor	Δ %
Prestação de Serviços	3 658 839,68 €	3 015 756,13 €	643 083,55 €	21%
Subsídios à exploração	674,75 €	0,00 €	674,75 €	100%
Outros rendimentos e ganhos	29 135,47 €	9 580,66 €	19 554,81 €	204%
TOTAL	3 688 649,90 €	3 025 336,79 €	663 313,11 €	22%

Evolução dos Gastos

Os gastos da empresa totalizaram a quantia de 2.786.837,39 €, tendo-se verificado um aumento de 13% comparativamente a 2021, com especial destaque para os gastos com pessoal com o reforço da nossa capacidade técnica com a incorporação de quadros com vasta experiência no setor.

Registamos ainda assim uma diminuição de 6% no peso dos gastos sobre o volume de negócios.

Rubrica	2022	2021	Δ Valor	Δ %
FSE	1 329 753,26 €	1 359 298,85 €	(29 545,59 €)	-2%
. Subcontratos	1 491,00 €	52 302,54 €	(50 811,54 €)	-97%
. Serviços Especializados	899 407,28 €	931 688,75 €	(32 281,47 €)	-3%
. Materiais	22 176,59 €	13 478,76 €	8 697,83 €	65%
. Energias e Fluidos	18 033,76 €	14 314,98 €	3 718,78 €	26%
. Deslocações, estadas e transportes	229 870,23 €	209 231,68 €	20 638,55 €	10%
. Serviços Diversos	158 774,40 €	138 282,14 €	20 492,26 €	15%
Gastos com pessoal	1 232 967,83 €	963 437,20 €	269 530,63 €	28%
Depreciações e Amortizações	112 626,38 €	57 271,92 €	55 354,46 €	97%
Outros Gastos e Perdas	82 027,42 €	67 008,24 €	15 019,18 €	22%
Juros e gastos similares suportados	29 462,50 €	26 426,91 €	3 035,59 €	11%
TOTAL DOS GASTOS	2 786 837,39 €	2 473 443,12 €	313 394,27 €	13%

Evolução dos Capitais Próprios / Investimentos Financeiros

Os resultados líquidos do ano de 2021 foram transferidos para resultados transitados.

A conta de resultados transitados foi ainda movimentada pela constituição de reservas de reinvestimento DLRR, pela distribuição de lucros do exercício, pela anulação de saldos de balanço não reconhecidos da sociedade Domingues Sociedade de Mediação de Seguros Lda quando da incorporação por fusão na Universalis, e, pelo movimento de anulação da dívida da participada Consulgés Gestão e Projetos Lda, quando da sua dissolução e encerramento. No decorrer da sua atividade, a Consulgés Lda, gerou oportunidades de negócio e rendimentos diretos à Universalis pela sua prestação de serviços na área de consultoria.

Eventos Subsequentes

Nada a registar de materialmente relevante.

Fatores relevantes ocorridos após o termo do Exercício

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

Aquisição / Alienação de quotas próprias

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que no exercício de 2021 a Corpos não efetuou transações com quotas próprias, sendo nulo o número de quotas próprias detidas em 31/12/2022.

Negócios entre a sociedade e seus os administradores

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais (negócios entre os gerentes e a sociedade), pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) do nº 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Sucursais

Nos termos da alínea g do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que a Corpos possui 11 Sucursais em Guimarães, Anadia, Cabeceiras de Basto, Covilhã, Espinho, Fafe, Leiria, Lisboa, São Pedro do Sul, Viana do Castelo e Vila Real.

Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A Corpos não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

Garantia Bancária e Seguro de Responsabilidade Civil

A Corpos mantém a Garantia bancária constituída na Caixa de Crédito Agrícola e o seguro de Responsabilidade Civil Profissional na Generali Seguros SA, em cumprimento das normas da ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2022, no valor de 669 803,71 Euros, tenha a seguinte aplicação:

Rubrica	Valor
Resultados Transitados	669 803,71 €
TOTAL	669 803,71 €

Notas Finais

Uma palavra de especial apreço e gratidão a todas as entidades, parceiros, clientes e colaboradores, que contribuíram decisivamente para o desempenho conseguido em 2022.

Um agradecimento final a todos os colaboradores, pelo compromisso manifestado com a Universalis, sem o qual não seria possível alcançar os resultados obtidos.

A Corpos não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentam em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Excelência / Felicidade / Rentabilidade / Crescimento.

Guimarães, 21 de março de 2023,

A Gerência,



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

2022



Balço Individual em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em EURO)

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2022	31-12-2021
ACTIVO			
Activo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	319 297,55	339 149,29
Goodwill	5	1 658 490,80	881 080,33
Ativos Intangíveis	5	14 069,43	21 190,99
Investimentos Financeiros	10	453 968,71	328 229,25
Total dos Activos Não Correntes		2 445 826,49	1 569 649,86
Activo Corrente			
Cientes	8.2.4	2 460,00	2 575,00
Outros créditos a receber	8.2.5	694 519,23	397 876,13
Diferimentos		8 850,72	9 330,05
Caixa e depósitos bancários		544 722,30	716 873,58
Total dos Activos Correntes		1 250 552,25	1 126 654,76
Total do Activo		3 696 378,74	2 696 304,62
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	8.1	250 000,00	250 000,00
Reservas legais	8.1	50 000,00	50 000,00
Outras reservas	8.1	30 000,00	0,00
Resultados transitados	8.1	332 547,84	167 791,37
Excedentes de revalorização	8.1	3 712,30	3 712,30
Resultado líquido do período	8.1	669 803,71	412 437,70
Total do Capital Próprio		1 336 063,85	883 941,37
Passivo Não Corrente			
Financiamentos obtidos	8.2.3	973 314,48	697 258,98
Outras dívidas a pagar	8.2.2	140 666,64	58 127,24
Total do Passivo não Corrente		1 113 981,12	755 386,22
Passivo Corrente			
Fornecedores	8.2.1	9 119,31	7 683,11
Estado e outros entes públicos	11.4	196 398,31	107 537,82
Financiamentos obtidos	8.2.3	322 103,00	221 264,03
Outros passivos correntes	8.2.2	718 713,15	720 492,07
Total do Passivo Corrente		1 246 333,77	1 056 977,03
Total do Passivo		2 360 314,89	1 812 363,25
Total do Capital Próprio e Passivo		3 696 378,74	2 696 304,62

O CONTABILISTA CERTIFICADO,



Luciano Veiga Baltar - C. C. nº 6546

A GERÊNCIA,

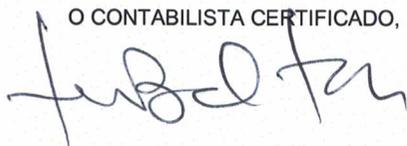


Demonstração Individual de Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em EURO)

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2022	31-12-2021
Vendas e serviços prestados	6.2	3 658 839,68	3 015 756,13
Subsídios à exploração	7.1	674,75	0,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	6.3	(1 329 753,26)	(1 359 298,85)
Gastos com o pessoal	9.1	(1 232 967,83)	(963 437,20)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	6.2	29 135,47	9 580,66
Outros gastos		(82 027,42)	(67 008,24)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		1 043 901,39	635 592,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1.2 - 5.1.3	(112 626,38)	(57 271,92)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		931 275,01	578 320,58
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		(29 462,50)	(26 426,91)
Resultado antes de impostos		901 812,51	551 893,67
Imposto sobre o rendimento do período		(232 008,80)	(139 455,97)
Resultado líquido do período		669 803,71	412 437,70

O CONTABILISTA CERTIFICADO,



Luciano Veiga Baltar - C. C. nº 6546

A GERÊNCIA,





ANEXO

2022

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

CORPOS - CORRETORA DE SEGUROS LDA

NIPC e Número de matrícula no registo comercial: 500081786, com capital Social totalmente realizado de 250.000 Euros

Sede social: Rua Alexandre Herculano n.º 230, freguesia de Azurém, 4800-026 Guimarães

Endereço eletrónico: geral@universalis.com.pt

Página da internet: www.universalis.com.pt

Natureza da atividade: Atividades de mediadores de seguros

CAE Principal: 66220

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades (NCRF-PE).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.



2.2 - Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC e revelam uma imagem verdadeira e apropriada do ativo do passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Todas os conteúdos das contas são comparáveis com os do período anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.



Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 20 anos.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000 euros, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 11 - Redito da Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Resultados transitados

Representa os resultados de exercícios anteriores que não foram objeto de aplicação específica, nomeadamente para reservas ou distribuição aos detentores de capital.

Pode ainda incluir ajustamentos efetuados às contas do balanço de significado relevante que respeitam a exercícios anteriores.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Não houve qualquer alteração nas políticas e nas estimativas contabilísticas.

3.3 - Correção de erros de períodos anteriores

Não houve alterações correções de erros de períodos anteriores

3.4 – Outras Políticas Contabilísticas Relevantes

3.4.1 - Juízos de valor no processos de aplicação de políticas contabilísticas:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.4.2 – Principais Fontes de incerteza associadas a estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo	Linha Reta		
Edifícios e outras construções	Custo	Linha Reta	50-25	2-4
Equipamento básico	Custo	Linha Reta	10-5	10-20
Equipamento de transporte	Custo	Linha Reta	8-4	12,5-25
Equipamento administrativo	Custo	Linha Reta	10-5	10-20
Equipamentos biológicos	Custo	Linha Reta		
Outros ativos fixos tangíveis	Custo	Linha Reta	10	10

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Movimentos ocorridos na conta de ativos tangíveis:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Em 31-12-2021										
Quantias brutas	0,00	256 990,00	0,00	0,00	131 538,18	0,00	8 650,97	0,00	0,00	397 179,15
Depreciações acumuladas	0,00	(4 194,85)	0,00	0,00	(52 182,21)	0,00	(1 652,80)	0,00	0,00	(58 029,86)
Quantias líquidas	0,00	252 795,15	0,00	0,00	79 355,97	0,00	6 998,17	0,00	0,00	339 149,29
Aquisições - a)	0,00	0,00	4 886,13	0,00	25 788,78	0,00	3 719,88	0,00	0,00	34 394,79
Depreciações e amortizações - b)	0,00	(3 854,85)	(4 886,13)	0,00	(44 291,91)	0,00	(1 213,64)	0,00	0,00	(54 246,53)
Alienações/Abates/Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Em 31-12-2022										
Quantias brutas	0,00	256 990,00	4 886,13	0,00	157 326,96	0,00	12 370,85	0,00	0,00	431 573,94
Depreciações acumuladas	0,00	(8 049,70)	(4 886,13)	0,00	(96 474,12)	0,00	(2 866,44)	0,00	0,00	(112.276,39)
Quantias líquidas	0,00	248 940,30	0,00	0,00	60 852,84	0,00	9 504,41	0,00	0,00	319 297,55

Notas:

- a) Nas aquisições incluem-se os valores resultantes da incorporação dos ativos tangíveis da Domingues – Sociedade Mediadora de Seguros Lda pela sua quantia bruta.
- b) Nas depreciações e amortizações incluem-se as quantias das depreciações acumuladas dos ativos tangíveis da Domingues – Sociedade Mediadora de Seguros Lda.

4.2 – Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

Da rubrica “Edifícios e outras construções” está registada garantia do imóvel comercial de Guimarães a favor da Banco Santander Totta SA.

4.3 – Divulgações sobre ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas:

Não existem ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas.

5 - Ativos intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

A. Intangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill	Custo	Linha Reta	20-10	5-10
Projetos de desenvolvimento	Custo	Linha Reta	10-5	10-20
Programas de computadores	Custo	Linha Reta	6-3	16,66-33,33
Propriedade industrial	Custo	Linha Reta	6-3	16,66-33,33
Outros ativos intangíveis	Custo	Linha Reta	10	10

5.1.2 - Amortização dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas

Não aplicável

5.1.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Movimentos ocorridos na conta de ativos intangíveis:

	Descrição	Goodwill	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Website Loja Online	Outros Ativos Intangíveis	Ativos Intangíveis em Curso	TOTAL
Em 31-12-2021	Quantias brutas	964 464,54	0,00	29 075,71	0,00	0,00	0,00	0,00	993 540,25
	Depreciações acumuladas	(83 384,21)	0,00	(7 884,72)	0,00	0,00	0,00	0,00	(91 268,93)
	Quantias líquidas	881 080,33	0,00	21 190,99	0,00	0,00	0,00	0,00	902 271,32
	Aquisições – a)	843 505,76	0,00	310,00	0,00	2 890,50	0,00	0,00	846 706,26
	Depreciações e amortizações – b)	(66 095,29)	0,00	(10 000,93)	0,00	(321,13)	0,00	0,00	(76 417,35)
	Alienações/Abates/Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Em 31-12-2022	Quantias brutas	1 807 970,30	0,00	29 385,71	0,00	2 890,50	0,00	0,00	1 840 246,51
	Depreciações acumuladas	(149 479,50)	0,00	(17 885,65)	0,00	(321,13)	0,00	0,00	(167 686,28)
	Quantias líquidas	1 658 490,80	0,00	11 500,06	0,00	2 569,37	0,00	0,00	1 672 560,23

Notas:

- a) Nas aquisições incluem-se os valores resultantes da incorporação dos ativos intangíveis da Domingues – Sociedade Mediadora de Seguros Lda pela sua quantia bruta.
- b) Nas depreciações e amortizações incluem-se as quantias das depreciações acumuladas dos ativos intangíveis da Domingues – Sociedade Mediadora de Seguros Lda.

6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Prestações de serviços - são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência a fase de acabamento da prestação de serviços a data do balanço;

6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	3 658 839,68	3 015 756,13
Subsídios à exploração	674,75	0,00
Outros rendimentos	29 135,47	9 580,66
Total	3 688 649,90	3 025 336,79

6.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	1 491,00	52 302,54
Serviços especializados	899 407,28	931 688,75
Trabalhos especializados	85 182,04	99 822,20
Publicidade e propaganda	20 108,26	36 021,76
Vigilância e segurança	3 261,72	2 880,32
Honorários	12 409,58	14 023,62
Comissões	763 184,89	763 168,76
Conservação e reparação	6 436,46	6 133,85
Serviços bancários e financeiros	4 030,45	2 896,19
Outros	4 793,88	6 742,05
Materiais	22 176,59	13 478,76
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	83,87	544,95
Livros e documentação técnica	0,00	94,32
Material de escritório	7 389,37	7 167,52
Artigos para oferta	14 700,15	5 671,97
Outros	3,20	0,00
Energia e fluidos	18 033,76	14 314,98
Eletricidade	10 346,44	9 869,93
Combustíveis	5 110,55	2 538,51
Água	2 576,77	1 906,54
Deslocações, estadas e transportes	229 870,23	209 231,68
Deslocações e estadas	229 870,23	209 231,68
Serviços diversos	158 774,40	138 282,14
Rendas e alugueres	81 788,24	76 536,70
Comunicação	24 494,59	29 425,65
Seguros	4 244,83	2 649,74
Contencioso e notariado	1 386,75	2 515,59
Despesas de representação	24 210,85	12 588,87
Limpeza, higiene e conforto	8 606,57	6 844,60
Outros serviços	14 042,57	7 720,99
Total	1 329 753,26	1 359 298,85

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1 - Natureza e extensão das entidades públicas

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subsídios à exploração	674,75	0,00
Total	674,75	0,00

8 - Instrumentos financeiros

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período (Dezembro 2022):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	250 000,00	0,00	0,00	250 000,00
Reservas	50 000,00	0,00	30 000,00	80 000,00
Reservas legais	50 000,00	0,00	0,00	50 000,00
Outras reservas	0,00	0,00	30 000,00	30 000,00
Resultados transitados	167 791,37	247 681,23	412 437,70	332 547,84
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	3 712,30	0,00	0,00	3 712,30
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	3 712,30	0,00	0,00	3 712,30
Resultado Líquido do Exercício	412 437,70	412 437,70	669 803,71	669 803,71
Total	883 941,37	660 118,93	1 112 241,41	1 336 063,85

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (Dezembro 2021):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	250 000,00	15 270,83	15 270,83	250 000,00
Reservas	110 719,63	100 519,63	39 800,00	50 000,00
Reservas legais	10 200,00	0,00	39 800,00	50 000,00
Outras reservas	100 519,63	100 519,63	0,00	0,00
Resultados transitados	0,00	98 846,63	266 638,00	167 791,37
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	3 712,30	0,00	0,00	3 712,30
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	3 712,30	0,00	0,00	3 712,30
Resultado Líquido do Exercício	266 638,00	266 638,00	412 437,70	412 437,70
Total	631 069,93	481 275,09	734 146,53	883 941,37

8.2 – Dívidas e créditos da entidade reconhecidas à data do balanço

8.2.1 – Fornecedores

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Fornecedores c/c	9 119,31	7 683,11
Total	9 119,31	7 683,11

8.2.2 – Outras dívidas a pagar

Descrição	Valor Período			V. Período Anterior		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Remunerações a liquidar	151 720,47	0,00	151 720,47	123 013,60	0,00	123 013,60
Outros credores por acréscimos	1 005,77	0,00	1 005,77	498,15	0,00	498,15
Outros devedores e credores	565 986,91	140 666,64	706 653,55	596 980,32	58 127,24	655 107,56
Total	718 713,15	140 666,64	859 379,79	720 492,07	58 127,24	778 619,31

8.2.3 – Financiamentos obtidos

Descrição	Valor Período			V. Período Anterior		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	306 241,45	818 480,67	1 124 722,12	205 748,00	656 606,72	862 354,72
Loações Financeiras	15 861,55	24 833,81	40 695,36	15 516,03	40 652,26	56 168,29
Associadas	0,00	130 000,00	130 000,00	0,00	0,00	0,00
Total	322 103,00	973 314,48	1 295 417,48	221 264,03	697 258,98	918 523,01

8.2.4 – Clientes

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Clientes c/c	2 460,00	2 575,00
Total	2 460,00	2 575,00

8.2.5 – Outros créditos a receber

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Fornecedores c/c	0,00	217,97
Devedores por acréscimos de rendimentos	423 779,56	286 912,94
Outros devedores e credores	270 739,67	110 745,22
Total	694 519,23	397 876,13

9 - Benefícios dos empregados

9.1 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Remunerações dos órgãos sociais	42 417,70	39 638,81
Remunerações do pessoal	896 865,55	693 264,35
Indemnizações	983,87	0,00
Encargos sobre as remunerações	209 090,17	167 217,96
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	4 299,14	3 044,59
Outros gastos com o pessoal	79 311,40	60 271,49
Total	1 232 967,83	963 437,20

10 - Investimentos em Subsidiárias, Associadas e Consolidação

10.1 - Quantias escrituradas e movimentos do período em subsidiárias, associadas e outros investimentos financeiros

Descrição	Investimentos em Subsidiárias	Investimentos em Associadas	Investimentos noutras Empresas	Outros Investim. Financeiros	TOTAL
Valor Líquido 31-12-2021	315 067,16	0,00	0,00	13 162,09	328 229,25
Movimentos do período	119 332,69	0,00	0,00	6 406,77	125 739,46
Valor Líquido 31-12-2022	434 399,85	0,00	0,00	19 568,86	453 968,71

A rubrica de “investimentos em Subsidiárias” foi movimentada no período por:

- ✓ Aumento pela aquisição de quotas das sociedades Sampaio & Filho Lda e Joiseguros Sociedade de Mediação de Seguros Lda.
- ✓ Diminuição pela anulação da dívida da participada Consulgés Gestão e Projetos Lda;
- ✓ Diminuição pela transferência do valor de adiantamento por conta de investimentos para participação de capital pela celebração do contrato de cessão de quotas da sociedade Domingues - Sociedade Mediação de Seguros Lda.

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 - Informação por atividade económica

Descrição	Valor Período			V. Período Anterior		
	CAE 66220	CAE outro	Total	CAE 66220	CAE outro	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	3 658 839,68	0,00	3 658 839,68	3 015 756,13	0,00	3 015 756,13
Fornecimentos e serviços externos	1 329 753,26	0,00	1 329 753,26	1 359 298,85	0,00	1 359 298,85
Gastos com o pessoal	1 232 967,83	0,00	1 232 967,83	963 437,20	0,00	963 437,20
Remunerações	939 283,25	0,00	939 283,25	732 903,16	0,00	732 903,16
Outros gastos	293 684,58	0,00	293 684,58	230 534,04	0,00	230 534,04
Ativos fixos tangíveis	319 297,55	0,00	319 297,55	339 149,29	0,00	339 149,29
Valor líquido final	319 297,55	0,00	319 297,55	339 149,29	0,00	339 149,29
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

11.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado no período (Dezembro 2022):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extracomunitário	Total
Prestações de serviços	3 653 955,44	4 884,24	0,00	3 658 839,68
Fornecimentos e serviços externos	1 321 292,82	6 224,82	2 235,62	1 329 753,26

Informação por mercado - Quadro Comparativo (Dezembro 2021):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extracomunitário	Total
Prestações de serviços	2 984 665,82	31 090,31	0,00	3 015 756,13
Fornecimentos e serviços externos	1 351 177,12	6 633,30	1 488,43	1 359 298,85

11.3 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período
Resultado antes de impostos do período	901 812,51
Imposto corrente	199 366,84
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	199 366,84
Derrama Municipal	14 311,92
Tributações autónomas	18 330,04
Taxa efetiva de imposto	25,73%

11.4 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Valor Período		V. Período Anterior	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Imposto sobre o rendimento	0,00	137 365,80	0,00	61 490,97
Retenção de impostos sobre rendimento	0,00	25 484,00	0,00	21 718,43
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	1 085,60	0,00	730,97
Imposto do Selo	0,00	0,00	0,00	1 240,00
Contribuições para a segurança social	0,00	31 919,73	0,00	21 901,39
Fundos compensação do trabalho	0,00	543,18	0,00	456,06
Total	0,00	196 398,31	0,00	107 537,82

11.5 – Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2022, a empresa não efetuou transações com quotas próprias, sendo nulo o n.º de quotas próprias detidas em 31 de dezembro de 2022.

Nos termos do artº 66º A do Código das Sociedades Comerciais informa-se que não existem quaisquer operações comerciais ou financeiras não incluídas no Balanço.

O valor dos honorários do Revisor Oficial de Contas no período de 2021 foi de 2.952 € (iva incluído), no período de 2022 foi de 4.428 € (Iva incluído) e referem-se integralmente a serviços de revisão legal de contas.

12 – Cumprimento de disposições legais (Prestação de serviços de mediação de seguros)

Informação estabelecida ao abrigo do artigo 51.º da Norma Regulamentar n.º 13/2020-R, de 30 de dezembro, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Artigo 51.º n.º 1

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:
A Corpos reconhece as remunerações de acordo com as normas em vigor, pelo valor das quantias recebidas e pelo justo valor das quantias a receber.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Remunerações por natureza	Empresas de seguros	Outros mediadores	Clientes
Numerário	3 627 950,67 €	26 971,73 €	3 917,28 €
Espécie	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	3 627 950,67 €	26 971,73 €	3 917,28 €

Remunerações por Tipo	Ramo Vida 31/12/2021	Ramo Não Vida 31/12/2021	Fundos Pensões 31/12/2021
Comissões	73 242,18 €	3 581 680,22 €	0,00 €
Honorários	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras remunerações	0,00 €	3 917,28 €	0,00 €
TOTAL	73 242,18 €	3 585 597,50 €	0,00 €

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos “Não Vida”, e por origem:

Entidade (Origem)	Ramo Vida 31/12/2022	Ramo Não Vida 31/12/2022	Fundos Pensões 31/12/2022
Empresas de seguros	71 920,92 €	3 556 029,75 €	0,00 €
Outros mediadores	1 321,26 €	25 650,47 €	0,00 €
Clientes	0,00 €	3 917,28 €	0,00 €
TOTAL	73 242,18 €	3 585 597,50 €	0,00 €

d) Níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas:

Entidade (Origem)	%
GENERALI SEGUROS, SA	49,64%

- e) Não aplicável
- f) Contas a pagar e a receber, desagregadas por origem:

Entidade (Origem)	Contas a Receber	Contas a Pagar
Tomadores de Seguros	89 961,92 €	0,00 €
Empresas de Seguros	488 093,62 €	274 530,89 €
Outros Mediadores	6 085,88 €	60 523,18 €
Clientes	2 460,00 €	0,00 €
TOTAL	586 601,42 €	335 054,07 €

- g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

Por natureza	Contas a Receber	Contas a Pagar
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	488 093,62 €	274 530,89 €
Outras Quantias	98 507,80 €	60 523,18 €
TOTAL	586 601,42 €	335 054,07 €

- h) A idade dos valores mencionados nas alíneas f) e g) não são superiores a 30 dias.
- i) Não aplicável
- j) Não aplicável
- k) Não aplicável
- l) Não aplicável

Artigo 51.º nº 2

- a) Indicação das quatro empresas de seguros cujas remunerações pagas em relação ao total das remunerações auferidas pela carteira seja mais elevada, com indicação das respetivas percentagens:

Entidade (Origem)	%
COMPANHIA DE SEGUROS ALLIANZ PORTUGAL, SA	9,46%
GENERALI SEGUROS, SA	49,64%
FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, SA	5,53%
CARAVELA - COMPANHIA DE SEGUROS, SA	6,97%

- b) Não aplicável

Artigo 51.º nº 3

- a) Não aplicável
- b) Não aplicável

13 - Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela gerência e autorizadas para emissão em 21 de março de 2023.

O ano de 2023 será marcado por um elevado nível de incerteza que poderá levar a uma recessão da economia mundial e consequentemente em Portugal.

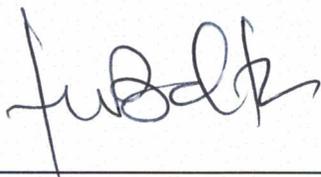
Continuamos atentos aos fatores macro-económicos que podem afetar a economia mundial, assim como às principais tendências internacionais do nosso setor de atividade e mantemos plena confiança na continuação do desenvolvimento estratégico da Universalis.

14 -Proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 2022, no valor de 670 062,46 Euros, tenha a seguinte aplicação:

Rubrica	Valor
Resultados Transitados	669 803,71 €
TOTAL	669.803,71 €

O Contabilista Certificado,



Luciano Veiga Baltar – CC nº 6546

A Gerência,



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

2022





PAULO FIGUEIREDO & SILVIO AZEVEDO, SROC

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CORPOS – CORRETORA DE SEGUROS, LDA (a Entidade), que compreendem o balanço em 31/12/2022 (que evidencia um total de 3 696 379 euros e um total de capital próprio de 1 336 064 euros, incluindo um resultado líquido de 669 804 euros) e a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



PAULO FIGUEIREDO & SILVIO AZEVEDO, SROC

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 24 de Março de 2023

PAULO FIGUEIREDO & SÍLVIO AZEVEDO, SROC

Representada por:

Dr. Sílvio António Neves Amorim Azevedo - ROC 872